Orgam da UNIÃO POPULAR

# ACÇÃO SOCIAL

S. João d' El-Rey Minas

Redacção e Officinas —RUA DA PRATA—

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã

REDACTOR: GERENTE: Christiano Müller

Assignatura annual — 8$000 —

Anno X :: Quinta-feira, 16 de Outubro de 1924 :: Numero 491

## Religião, Familia, Patria

Familia! Religião! Que dois grandes nomes! Que magicos e deliciosissimos nomes! Que vivificantes fócos de calor e de luz, de esplendor e de Poesia, de amor e de caricias.

A familia é sublime no pensamento, bella na imaginação, dulcissima no coração, poderosa sobre o animo dos homens.

Não ha culto que tenha permanecido novo espaços e nos seculos mais puro, mais profundo e mais constante, do que o culto da familia!

Os moralistas tem exaltado o seu ministerio, os poetas teem pintado na palavra seus typos immortaes, os artistas teem pintado suas influencias, com os olhos fixos n'esse bello ideal.

A religião é sublime em seu nascimento, flôr mais bella que brotou no penhasco do Golgotha, perola de mais fino quilate, poderosa e forte como os alicerces do céo. Só ella pode dominar os espiritos inquietos e desvairados: só ella sabe polir a rudeza dos máos habitos; só ella semeia e fecunda o altissimo ministerio da educação moral, sem a qual não ha amor nem dignidade nas mães, obediencia e respeito nos filhos, prosperidade e gloria nos povos, civilisação e grandeza na humanidade.

A Religião vela em nosso berço e nos envia o bello anjo dos primeiros sonhos; purifica os corações juvenis no puro aróma dos primeiros amores, bemdiz a familia, santifica a mãe e transforma o lar em um Santuario; envia os filhos e une-os pela fé com os seres, que já partiram! E na hora da morte quando todos os horizontes se escurecem e todas as illusões se murcham, só ella nos assegura a vida eterna no seio immenso de Deus.

Existe uma instituição que é a base necessaria, e o mais poderoso elemento da grandeza das Nações: E' a santa immortal instituição da familia.

A familia, diz um escriptor illustre, é a segunda alma da humanidade, origem fecunda das populações fortes e puras, santuario dos tradições e dos costumes, em que florescem todas as virtudes sociaes.

Sim, a familia é a mãe fecunda e ingenua da Patria!

Supponde por um momento, que a patria é quasi toda composta de familias, pervertidas pela intelligencia, corrompidas pelo coração e fracas pelo sangue; tendes uma sociedade miseravel, desprezada para a decadencia e proxima da degradação, tendes a patria em ruinas porque tendes a familia barbara.

Pelo contrario: supponde que as familias são outros tantos mananciaes vivos, espargindo constantemente por meio de gerações, que dellas brotam, doutrinas sem erros, costumes sem manchas e sangue puro e limpo de toda a corrupção: tendes uma sociedade grande e maravilhosa, tendes a patria em sua maior gloria. Nesta viva imagem se retrata uma verdade elementar e tão poderosa, que encerra o lastro do mundo; a saber, que a familia é para a patria o meio poderoso para alcançar glorias e louros.

A primeira cousa necessaria ao homem para ser a força e deleza da Patria, é unir-se intimamente a ella. O que produz a maior força social é o amor sincero da patria, é o patriotismo.

Mas qual é o ponto vivo, ou melhor, o laço sensivel, por onde o homem se liga a esta coisa tão cheia de magia e de encanto, que se chama Patria? Como nasce e floresce nas almas o verdadeiro patriotismo?

Tem esta palavra tanta doçura para todo o coração bem nascido, que, quando se ouve resoar vibram com ella todas as fibras da alma que, como as cordas de uma lyra, repetem esses echos divinos: a Patria!

D'onde parte esse phenomeno sem igual? Que é, que amamos no fundo da realidade, annunciada por esta palavra, patria? E' a agua das fontes, o curso dos rios ou a verdura dos campos? E o chão em que demos nossos primeiros passos? o céu aberto a nossas primeiras vistas? o sol formoso de nossos primeiros annos?

Sem duvida é claríssimo que todas as doçuras, que a patria nos offerece, mesmo em sua superficie, não são mais do que reflexos de alguma coisa mais suave, que tanto nos enlevou nos primeiros annos. Em todas as imagens que a patria me persegue, minha razão se illumina, e eu conheço, que a vida da patria é a emanação da vida da familia e que amo minha patria com o mesmo amor com que amo meu pae.

Continúa

O. P. O.

### TAEDIUM

Noite. Calor. Pela janella
entando, entra uma aragem anodynante e fresca.

Mas a minha alma que dentro de mim mesmo vela
arde, como num circulo de visão dantesca.

Tudo quieto. No silencio da janella,
entra a surdina aria de distante orchestra...

Sinto, na alma abafada, como dentro de uma cella,
torturada floração de uma, triste e sertaneja...

Embebido da noite, diviso, á janella
vem morrer de um cão longinquo o ladrido dispersa...

E na alma esmaecida como as tintas de uma tela,
dentro em mim, sinto se gelar-se o silencio universo...

A treva agaça, angustia e gritando a janella
um clarim do quartel, como bradar-me: alerta!

Se minha alma escutasse aquella voz... Mas ella
ai! parece não ouve ai! ella agora não esperta!...

*Lourival.* 8—10—924.



### FALLECIMENTO

*No dia 8 do corrente mez falleceu, victimado por doença pertinaz o jovem Uriel Torga, empregado-conferente da Estrada de Ferro Oeste de Minas. Succumbia na flor da edade, tendo recebido os sacramentos da Egreja. Foi inhumado o corpo no cemiterio da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, com grande acompanhamento.*

*Aos desolados paes, snr. José Gualberto Torga e consorte os nossos sentidos pezames.*



### MEDIDAS ACERTADAS

Foi ampliado o prazo estabelecido para a importação livre de generos de primeira necessidade, já antes concedida pelo governo da Republica. Está se entendendo com o Presidente Federal o Dr. Olegario Maciel, presidente do Estado, para obter a importação livre pelo porto do Rio tambem para a nossa Capital e todas as outras cidades que recorrerem para esse fim ao governo estadual. Por fim mandou o nosso governo municipal os seus emissarios ao Rio, afim de entenderem-se com o ministro da Agricultura sobre a remessa de generos para a nossa urbe onde a pobreza se de-

...Batte em vão [illegible] a fome.

Pelo telegrapho já ficamos sciente de ter surtido effeito a conferencia que os nossos emissarios tiveram com o Snr. Ministro da Agricultura.



### CRIME

Na semana passada, na rua das Flores, houve uma lucta entre José Moreira, vulgo «Zé Jeronimo» e João Baptista, por questões particulares, sahindo ferido a facca João Baptista que se acha em tratamento no Hospital do Rosario.

Consta que a policia não tomou conhecimento do facto...



Falleceu quasi que repentinamente, o interessante menino Celso, filhinho querido do estimado moço José Campello e de sua exma. esposa. Celso era o encanto de seus paes, contando, apenas, 3 annos de edade e era filho unico e a estas horas está com Deus, na eterna gloria.

Condolencias aos desolados progenitores.



## Cinema infame

Não somos daquelles que vivem o passado com lamentações e só contemplam o presente através de lentes caliginosas. Não nos achamos entre os que nos dias idos só vêem grandezas inimitaveis e acham que no tempo presente tudo vae mal e tudo é lastimavel e desprezivel. Sendo identicas, em todos os tempos, as paixões humanas, analogas sempre devem ter sido e serão sempre as miserias que caracterizam o ser decahido; analogas, quando não identicas, as eternas modalidades do mal.

E' innegavel, entretanto, á medida que cresce o progresso — o falso progresso que somente se opera fora do campo da moral — vae tambem o mal ganhando terreno, por dispôr de novos e poderosos meios de conquista e de [illegible].

Hoje visto o cinematographo, aliás, uma das mais admiraveis invenções modernas, que grandissimo serviço poderia prestar ao verdadeiro progresso, tomado este na integralidade da sua mais sã concepção.

Ao cinema, não padece duvida, poderá caber tarefa nobilissima no trabalho da educação, considerada, sob o seu triplice e classico aspecto.

Entretanto, a que triste funcção o tem lançado a ambição [illegible] de industriaes inconscientes e destituidos do senso da dignidade!

Essas as considerações — e muitas outras — que fazemos ao pensar na exhibição que nesta cidade se fez de um *film*, que, nada tendo de immoral em si mesmo, nunca devia ser focalizado aqui e publico...

Em si — concordamos — não é immoral uma *fita* que nada mais regista do que phenomenos os mais naturaes e intervenções as mais frequentes, legitimas e necessarias, visa apenas a generalizar conhecimentos scientificos, se o quizerem — attinentes a um dos ramos da medicina arte de Galeno...

Sim, em principio, concordamos.

Mas, perdão: que dizemos todos nós de alguem que, á vista do publico, se puzesse a dissecar cadaveres, a fazer autopsias minuciosas, exigindo dos espectadores alguns tostões, ainda que a pretexto de se [illegible] pelo ministerio do [illegible] anatomo-scientifico?

Que qualificativo emprestariamos ao mortal que tal fizesse?

E não é, em si, natural, legitimo, util, necessario, estudar e praticar autopsias e dissecções no estudo da anatomia e sciencias ou artes afins?

Pois o caso em apreço é, essencialmente, o mesmo, com aggravante, porém o que na fita se vae [illegible] por esses despudorados. Brazil em fóra, não é uma simples profanação de cadaveres... E' algo, muito incomparavelmente mais triste — e deixemos de dizer não tão soezmente, de proposito, epitheto mais significativamente proprio.

O que por ahi se vae propagando é uma nova mas e originalissima forma de *exploração* e de *syphilismo* sui generis.

Alguem haverá que se não tenha [illegible], que se não [illegible] ao ver intensamente e publicamente explorada uma das particularidades — ou dos mais sagrados [illegible] de que ha de mais respeitavel, de mais sagrado e mais santo nos [illegible] da [illegible] de [illegible]...

## Leia, quem soffre dos pulmões, leia

Licença n. 111 de 26 de Março de 19[illegible]

A cura da tysica, dos bronchites, das anginas do peito, dessas tosses teimosas que roubam horas ao [illegible] quando tirada a vida de um [illegible] é um problema hoje praticamente resolvido para quem conhece o magnifico remedio tão popular no Rio Grande do Sul: o Peitoral da angina Pelotense.

Não é um preparado que cura todas as molestias do tubo-digestivo. Assim [illegible], ataques a um pulmão, bronchites, escarros de sangue, [illegible] pneumonia, bronchites, tosses em todos os periodos, influenza, toda [illegible].

Tudo se cura com esse maravilhoso medicamento efficaz e de agradavel paladar.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado.

DEPOSITO GERAL E FABRICA

Drogaria EDUARDO SEQUEIRA

PELOTAS

Depositos no Rio de Janeiro: Drogaria [illegible] & C.; [illegible] & C.; [illegible]; Araujo Freitas & C.; [illegible]; S. Paulo, Minas e Bahia, etc.

... o que pertencem as nossas mães, as nossas esposas, as nossas filhas?!

Para onde foi relegada essa nossa religiosa veneração que, partindo de nossos filhos, de nossas esposas, de nossas mães, [illegible] generalizava, numa sublime abstracção, a todos os individuos do bello sexo?

Mas figuremos por aqui! Nada mais digamos, que ser desnecessario, fastio a [illegible]!

Vê o homem [illegible] o melhor na poesia e na literatura, em geral, e commettem a [illegible] mais tangiveis da realidade!...

*A. de Lara Rezende.*

### FALLECIMENTO

*Depois de uma doença prolongada, que zombou de todos os recursos da medicina, falleceu no dia 10 deste mez, em Villa Rezende Costa, sua terra natal, o Rev. Conego Antonio Cardoso Damasceno, sacerdote geralmente estimado e querido.*

*Depois de ter sido Vigario em varias localidades foi ultimamente vigario em Villa Rezende Costa, de que cargo teve que se exonerar devido ao progresso da doença que lhe impossibilitava todo o trabalho parochial. Foi elle o fundador da Santa Casa de Villa Rezende Costa, por ter tomado a iniciativa da sua construcção e a ter levado adeante como auxilio de seus parochianos. Legou a este estabelecimento uma parte de seus bens, mostrando assim como lhe era querido este instituto humanitario.*

*Como sacerdote foi exemplar cumpridor das prescripções canonicas.*

*Em companhia do venerando e Santo D. Silverio, fez a peregrinação á Terra Santa, onde foi tratado com [illegible].*

*No seminario foi um dos mais queridos alumnos do nosso saudoso Reitor, Monsenhor Gustavo, que sempre o elogiou merecidamente.*

*Paz a sua alma e pezames aos parentes do illustre fallecido.*

LISTA DOS LIVROS

1º. Devocionarios e livros religiosos

2º. Romances e Contos

4º. Biographias e Vida de Santos